



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Qualidade de ovos oriundos de sistema de produção orgânico
Autor	DANIELA MAIA
Orientador	MAITE DE MORAES VIEIRA

Qualidade de ovos oriundos de sistema de produção orgânico

Daniela Maia, Maitê de Moraes Vieira (orientadora); Faculdade de Agronomia – UFRGS

O ovo é amplamente utilizado na indústria de alimentos. A produção de ovos provenientes do sistema orgânico está em expansão. A perda de qualidade de ovos é um processo inevitável e contínuo. Ainda são necessárias pesquisas sobre a qualidade e a vida de prateleira de ovos provenientes do sistema orgânico. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade de ovos de poedeiras criadas em sistema de produção orgânico em diferentes idades de postura ao longo da vida de prateleira. Os ovos foram coletados em uma granja com certificação de produção orgânica do município de Viamão- RS, e as avaliações do experimento foram realizadas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em fatorial 3 - idades de postura x 4 - dias de armazenamento. Foram coletados 144 ovos de poedeiras marrons (Isa Brown) em diferentes idades de postura (90, 100 e 110 semanas) e as avaliações de qualidade foram realizadas no dia da coleta (dia zero) e aos 14, 28 e 42 dias de armazenamento. Cada período de armazenamento possuía 12 repetições e os ovos foram estocados em sala com controle de umidade (65 - 70 %) e temperatura ($14 \pm 2^{\circ}\text{C}$). Os ovos foram pesados no dia da coleta e nos dias de avaliação para determinação da perda de peso ao longo do armazenamento. Após a quebra dos mesmos, foram mensuradas a altura do albúmen e a espessura da casca com paquímetro e a porcentagem de gema e albúmen foi calculada. . Para a determinação da estabilidade de espuma, foram medidos 10 mL de cada amostra de albúmen e batidos com batedeira em velocidade constante durante 2 minutos. A espuma foi transferida para um funil acoplado em uma proveta graduada, onde permaneceu por 60 minutos e foi medido o volume drenado para a proveta. A maior quantidade de líquido drenado correspondeu à pior estabilidade de espuma. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de SNK (Student Newman Keuls) com 5% de probabilidade (SAS). Houve interação significativa entre todas as variáveis avaliadas ($P < 0,001$). Em todas as idades de postura, aos 42 dias de avaliação, a perda de peso foi maior do que aos 14 dias de avaliação. A altura do albúmen diminuiu à medida que avançou o tempo de armazenamento e a idade das aves. A espessura dos ovos diminuiu à medida que avançou a idade das poedeiras. Ovos das aves de 110 semanas apresentaram porcentagem de gema menor e porcentagem de albúmen maior que aves que 90 e 100 semanas. Em todos os dias de armazenamento, os ovos das poedeiras de 110 semanas apresentaram melhor estabilidade de espuma do que os ovos das aves de 90 semanas. A melhor estabilidade de espuma de ovos de poedeiras mais velhas e estocados por mais tempo pode ser justificada pela menor presença de água no albúmen, concentrando mais as proteínas do mesmo. Conclui-se que a qualidade do albúmen piorou à medida que avançou o tempo de armazenamento dos ovos e também foi afetada pelo avanço da idade das poedeiras.